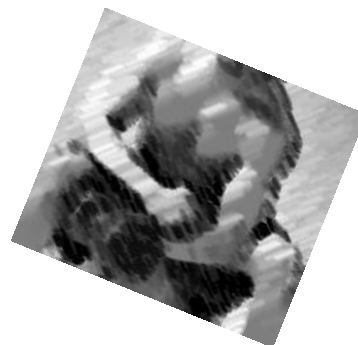


Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Pró-Reitoria de Ensino
Coordenação de Acesso Discente

EDITAL Nº. 24/2013-PROEN/IFRN



- Verifique se seu caderno de provas contém 03 textos, 40 questões (20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática) e uma orientação para produção textual;
- Leia com bastante atenção cada texto deste caderno;
- Leia com bastante atenção cada questão antes de responder;
- Lembre-se de que para cada questão existe apenas uma resposta certa;
- Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.



ALUNO:

Nº de Inscrição:

Dezembro de 2013

TEXTO 1

A DITADURA DA BELEZA AO LONGO DA HISTÓRIA*

Bom dia queridos amigos,

Hoje vamos falar de um assunto que é fácil para alguns e é um verdadeiro trauma para outros: a ditadura da beleza. Chega a ser irônico que, na pré-história, mulheres obesas representassem o ideal estético e a fertilidade sendo que hoje a mídia impõe que uma mulher comercialmente bonita deve ser extremamente magra. Esses padrões são fruto de diversos fatores, sendo o principal a associação de beleza à disponibilidade de recursos. Na pré-história, uma mulher obesa era considerada linda por ter como se alimentar em uma época de grande escassez de alimentos. Nos dias atuais, uma mulher magra com a musculatura rígida indica alguém que dispõe de alimentação balanceada, acompanhamento médico, academia, tratamentos estéticos entre outros privilégios.



Antiguidade

Os exemplos mais notáveis de padrão de beleza na Antiguidade são, sem dúvida, os greco-romanos. Em uma época de constantes guerras e em uma sociedade que valorizava a saúde e a habilidade corporal, eram considerados bonitos homens altos, de corpo musculoso, rosto com nariz afilado e cabelos encaracolados pelos ombros. As mulheres deveriam ter curvas perfeitas, seios pequenos, pele clara e longos cabelos.

Idade Média

Na época Medieval, não havia muita preocupação com a estética. A beleza seria consequência da vida devota e denotava uma alma pura e casta, como a da Virgem Maria. Rosto angelical, lábios pequenos e cabelo cor de ouro eram o trunfo das mulheres. Já nos homens, a beleza estava associada ao poder e, em geral, o "rei" simbolizava esse ideal.

Renascimento

Nessa época, há um retorno dos ideais de beleza greco-romanos somados à gordura, que era um indicativo de *status* social, visto que a ostentação alimentícia não era para todos. Braços roliços, quadris largos e celulites eram sinais de volúpia e nobreza. Esse padrão cabia tanto aos homens quanto às mulheres.

Barroco e Maneirismo

Agora, a beleza não é só uma questão de forma física, é algo comportamental. Mover-se ou mesmo olhar deveria ser revestido de graça e beleza, cultura esta disseminada na França e muito presente até os dias atuais. Muito destaque para os modos refinados e para as roupas e adornos.

Romantismo

Nesse período, a beleza esteve associada à melancolia e à doença. As moças deviam ser lânguidas, pálidas, de cabelo indomável, com olheiras e comportamento recatado. A beleza masculina estava associada à poesia, à boemia e à solidão.

Era Contemporânea

É o tempo em que magreza, saúde e riqueza andam lado a lado. E a felicidade está associada ao *status* social. A mídia cria padrões de beleza e ideais de vida perfeita para vender os produtos produzidos pela era capitalista. O padrão de beleza varia bastante através das décadas, sempre seguindo a indústria da moda e a cabeça dos grandes estilistas, que vendem algo que não é acessível para as grandes massas, que fica restrita a um determinado círculo da sociedade, e cabe ao restante trabalhar e gastar para perseguir esse padrão, fazendo rodar, desta forma, a grande engrenagem da sociedade de consumo.

Apesar de tudo isso, o recado que quero deixar para vocês é: somos todos bonitos, cada um a seu modo, não importa o quanto você pesa, se seu cabelo é armado, se sua pele não é perfeita, não importa, temos, acima de tudo, que nos amar e sempre buscar nos sentirmos bem com nós mesmos.

*Postado por Vivian Magalhães, às 08:46.

Disponível em <<http://nativi2.blogspot.com.br/2012/10/a-ditadura-da-beleza-ao-longo-da.html>> Acesso em: 05 de out. 2013. Texto adaptado para uso nesta avaliação.

TEXTO 2

SEBRAE-SP DIVULGA DADOS SOBRE CRESCIMENTO NO SETOR DE BELEZA

por **Redação**, em 01/07/2013

Para muitas pessoas, o hábito de cuidar da beleza é indispensável e vai além da vaidade, tornou-se exigência do mercado de trabalho, inclusive no universo masculino. A preocupação com a aparência está maior.

Dados do Sebrae-SP revelam que o segmento de beleza está entre os que mais crescem no Brasil. Existem, aproximadamente, 81 mil empreendedores individuais (EI) formalizados no estado de São Paulo em atividades relacionadas à beleza, como cabeleireiros e manicures.

Confira mais informações atualizadas sobre esse mercado que não para de crescer

- O setor de beleza está entre os que mais crescem em todo o país. Apenas na categoria empreendedor individual, cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza representam 11,8% do total no estado de São Paulo.
- Na cidade de São Paulo, são lançados mais salões de beleza do que bares e lanchonetes, de acordo com dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). Entre janeiro e junho de 2012, foram abertas 2.445 empresas de serviços relacionados à beleza, alta de 85%, em relação ao número de registros no mesmo período do ano anterior.
- O Instituto DataPopular estima que os gastos dos brasileiros e, especialmente, das brasileiras, com produtos de higiene pessoal e beleza (cabelereiros, manicures e esteticistas) serão de R\$ 59,3 bilhões este ano. Em 2003, o valor era R\$ 26,5 bilhões, o que demonstra crescimento de 124% em dez anos.
- Quase a metade dos gastos estimados (47,4%) é feito pela classe C. Enquanto a classe A será responsável por 34,2% do consumo.
- Em pesquisa quantitativa realizada no primeiro trimestre deste ano, com 1.300 mulheres de 44 cidades, contemplando todas as regiões, foi detectado que 78% das mulheres de classe alta foram ao salão de beleza nos últimos 30 dias, contra 56% da média e 43% da baixa. Apesar disso, as de classe alta representam 17% das frequentadoras; as da classe média, 53%; e as da baixa, 31%.
- Especialmente entre as consumidoras das classes média e baixa, o aumento com esse tipo de gasto é atribuído à maior participação feminina no mercado de trabalho, o que as fez se preocuparem mais com a aparência.

Disponível em: <<http://www.beautyfair.com.br/negocios/noticia/2620.html>>. Acesso em: 06 de out. 2013. Adaptado para uso nesta avaliação.

TEXTO 3



... Só quero ajudar, você não vê as garotas das novelas e das propagandas?

Um dia você vai me agradecer.

Disponível em <http://meumanequimnaoe36.blogspot.com.br/2010/10/beleza-em-primeiro-lugar.html>. Acesso em: 10 out. 2013.



1. A leitura do Texto 1 permite afirmar que, ao longo do tempo, o padrão de beleza

- a) sofreu influência da sociedade de consumo e do capitalismo.
- b) sempre foi sinônimo de saúde e fartura e estava ligado ao poder aquisitivo.
- c) é consequência do capitalismo e fez girar a engrenagem da sociedade de consumo.
- d) é definido, principalmente, pela associação entre beleza e disponibilidade de recursos.

2. De acordo com o Texto 1, do ponto de vista histórico,

- a) por não gozarem de privilégios, as classes sociais menos favorecidas não se preocupam com a aparência física.
- b) a obesidade é considerada um problema de saúde pública que atinge diretamente os mais pobres.
- c) o padrão de beleza está associado à prática de atividades físicas e a tratamentos estéticos.
- d) o padrão de beleza é ditado pelas classes sociais mais elevadas.

3. A partir da leitura do Texto 1, é correto afirmar que

- a) no Romantismo, o ideal de beleza estava associado à tristeza e à saúde frágil e as mulheres deveriam ser bem comportadas.
- b) no Barroco, o ideal de beleza restringe-se exclusivamente à forma física em detrimento do refinamento comportamental.
- c) no Renascimento, predomina o ideal de beleza greco-romano, a partir do qual homens e mulheres cultuam a saúde e a habilidade corporal como indicativo de status social.
- d) na contemporaneidade, não há um padrão ideal de beleza, somos todos bonitos e felizes, cada um a seu modo.

As questões 4 e 5 referem-se ao trecho a seguir retirado do Texto 1.

Chega a ser irônico que na pré-história mulheres obesas **representassem** o ideal **estético** e a **fertilidade** sendo que hoje a mídia impõe que uma mulher comercialmente bonita deve ser **extremamente** magra.

4. Considerando o registro formal da língua escrita e mantendo o sentido original, assinale a palavra que substitui, no trecho, a expressão “sendo que”.

- a) Enquanto.
- b) Quando.
- c) Logo.
- d) Se.

Leia as afirmativas a seguir, relativas às palavras em negrito no trecho, para responder à questão 5.

- I. A colocação sintática do vocábulo *estético* com o acréscimo do sufixo *-ico* nos leva a classificar morfologicamente esse vocábulo como adjetivo.
- II. A colocação sintática do vocábulo *fertilidade* com o acréscimo do sufixo *-dade* nos leva a classificar morfologicamente esse vocábulo como um adjetivo.
- III. A colocação sintática do vocábulo *extremamente* com o acréscimo do sufixo *-mente* nos leva a classificar morfologicamente esse vocábulo como advérbio.
- IV. A colocação sintática do vocábulo *representassem* e o acréscimo da desinência *-m* nos leva à classifica-lo como um verbo que está na 3ª pessoa do plural.

5. Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e IV.

Considere o seguinte fragmento, transcrito do Texto 1, para responder às questões de 6 a 10.

Nos dias atuais, uma mulher magra com a musculatura **rígida** indica alguém **que** dispõe de alimentação balanceada, acompanhamento médico, academia, tratamentos estéticos entre outros privilégios.

6. No fragmento, transcrito do Texto 1, existem

- a) 10 substantivos e 04 adjetivos.
- b) 09 substantivos e 06 adjetivos.
- c) 08 substantivos e 06 adjetivos.
- d) 09 substantivos e 05 adjetivos.

7. Assinale a opção que apresenta uma justificativa correta para o uso de vírgula no trecho destacado.

- a) na primeira ocorrência, indica o deslocamento de um adjunto adverbial de sua posição habitual.
- b) na primeira ocorrência, indica a separação de uma oração adverbial que antecede a oração principal.
- c) nas demais ocorrências, indica a enumeração de orações que assumem funções sintáticas distintas.
- d) nas demais ocorrências, indica que complementos nominais foram deslocados do seu lugar habitual.

8. No trecho, a palavra que segue a mesma regra de acentuação da palavra “rígida” é

- a) privilégios.
- b) estéticos.
- c) alguém.
- d) dispõe.

9. Mantendo-se o sentido original, a palavra “rígida” poderia ser substituída por

- a) rija.
- b) grossa.
- c) rigorosa.

d) austera.

10. O vocábulo “que”, em destaque no fragmento, assume valor de

- a) pronome indefinido e refere-se a “alguém”.
- b) conjunção subordinativa e introduz uma oração adjetiva.
- c) conjunção coordenativa e introduz uma oração explicativa.
- d) pronome relativo e refere-se às expressões “uma mulher magra” e “alguém”.

11. A principal intenção comunicativa do Texto 1 é

- a) estabelecer a polêmica entre gordos e magros, que rivalizam na sociedade contemporânea.
- b) provocar o humor do leitor, chamando a atenção para um problema da atualidade: a obesidade.
- c) defender o uso de alimentação balanceada e tratamentos estéticos, para manter a firmeza da musculatura.
- d) informar o leitor sobre aspectos histórico-temporais relativos a um tema da atualidade: os padrões de beleza.

Leia o trecho abaixo, retirado do Texto 1, para responder às questões de 12 a 15.

Em uma época de constantes guerras e em uma sociedade **que** valorizava a saúde e a habilidade corporal, eram considerados bonitos os homens altos, de corpo musculoso, rosto com nariz afilado e cabelos encaracolados pelos ombros. As mulheres **deveriam** ter curvas perfeitas, seios pequenos, pele clara e longos cabelos.

12. A forma verbal “deveriam”, destacada em negrito no trecho, indica

- a) dubiedade.
- b) previsibilidade.
- c) permissividade.
- d) obrigatoriedade.

13. O vocábulo “que”, sublinhado no trecho, retoma

- a) sociedade.
- b) guerras.
- c) época.
- d) saúde.

14. No trecho, a oração “que valorizava a saúde e a habilidade corporal” tem valor de

- a) substantivo.
- b) advérbio.
- c) adjetivo.
- d) verbo.

15. Assinale a opção em que a oração “eram considerados bonitos os homens altos, de corpo musculoso, rosto com nariz afilado e cabelos encaracolados pelos ombros” está na ordem direta.

- a) Os homens altos, de corpo musculoso, rosto com nariz afilado e cabelos encaracolados pelos ombros eram considerados bonitos.
- b) Considerados bonitos eram os homens altos, de corpo musculoso, rosto com nariz afilado e cabelos encaracolados pelos ombros.
- c) Considerados homens bonitos eram os altos, de corpo musculoso, rosto com nariz afilado e cabelos encaracolados pelos ombros.
- d) Eram considerados homens bonitos os altos, de corpo musculoso, rosto com nariz afilado e cabelos encaracolados pelos ombros.

16. Os textos 1, 2 e 3 apresentam em comum

- a) o tipo textual.
- b) o gênero textual.
- c) o registro informal.

d) o recorte temático.

17. A partir da leitura global do Texto 2, analise as afirmativas.

- I. O hábito de cuidar da aparência alcançou o universo masculino.
- II. Em São Paulo, são inaugurados mais salões de beleza do que lanchonetes e restaurantes.
- III. As mulheres gastam mais com produtos de higiene pessoal e beleza do que os homens.
- IV. A previsão é a de que a Classe A consuma mais produtos de beleza do que a Classe C.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.

18. Segundo a pesquisa quantitativa apresentada no Texto 2,

- a) as mulheres da classe baixa frequentaram mais o salão de beleza do que as mulheres da classe média.
- b) as mulheres da classe média representaram 17% das frequentadoras de salões de beleza.
- c) a média de mulheres que frequentaram o salão de beleza foi de 56%.
- d) mais de 70% das mulheres de classe alta foram ao salão de beleza.

19. O verbo que indica a intenção comunicativa do Texto 3 é

- a) narrar.
- b) criticar.
- c) explicar.
- d) descrever.

20. A leitura da linguagem verbal e não verbal permite-nos concluir que o Texto 3

- a) divulga o padrão de beleza europeu veiculados nas novelas e nas propagandas.
- b) critica o padrão de beleza europeu veiculados nas novelas e nas propagandas.
- c) critica a filha que não quer aceitar o padrão que a mãe lhe quer impor alisando os seus cabelos encaracolados.
- d) elogia a mãe negra que alisa o cabelo da filha negra para se igualar ao cabelo das garotas das novelas e das propagandas.

21. Suponha que, em uma caixa, tenham sido colocadas 34 bolinhas idênticas e que, em cada uma dessas bolinhas, esteja impressa uma das letras do título do Texto 1 (A DITADURA DA BELEZA AO LONGO DA HISTÓRIA). Ao retirarmos, aleatoriamente, uma dessas bolinhas, a probabilidade de selecionarmos uma na qual esteja impressa a letra "A" é, aproximadamente, de

- a) 5,88%.
- b) 8,82%.
- c) 11,76%.
- d) 23,53%.

22. Levando-se em consideração os dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo relativos à abertura de empresas de serviços relacionados à beleza, apresentados no Texto 2, o número total de novas empresas desse setor, no período de janeiro a junho, nos anos de 2011 e de 2012, na cidade de São Paulo era, aproximadamente, de

- a) 5.321.
- b) 2.876.
- c) 3.767.
- d) 6.248.

Matemática



23. Conforme o Texto 2, “entre janeiro e junho de 2012, foram abertas 2.445 empresas de serviços relacionados à beleza, alta de 85% em relação ao número de registros no mesmo período do ano anterior”, na capital paulista. Assim, podemos afirmar que o número de registros de novas empresas no período de janeiro a junho de 2011 foi, aproximadamente, de

- a) 1.233.
- b) 1.322.
- c) 1.544.
- d) 1.635.

24. Considere que, no período de janeiro a junho de 2012, comparando com dados do mesmo período do ano anterior, uma cidade do RN teve a mesma taxa de São Paulo no que se refere ao crescimento de registros de novas empresas de serviços relacionados à beleza. Se nos primeiros seis meses de 2012, na Junta Comercial da cidade potiguar, foram registradas 74 novas empresas de serviços de beleza, o número de novas empresas desse ramo registradas no mesmo período do ano anterior foi igual a

- a) 34.
- b) 36.
- c) 38.
- d) 40.

25. De acordo com o Texto 2, “[...] na categoria empreendedor individual, cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza representam 11,8% do total no estado de São Paulo”. Assim, em cada 500 empreendedores individuais, o número desses profissionais do ramo da beleza no Estado de São Paulo é igual a

- a) 59.
- b) 62.
- c) 73.
- d) 88.

26. O Instituto DataPopular estima que os gastos dos brasileiros com produtos de higiene pessoal, no ano de 2013, serão de R\$ 59,3 bilhões. O aumento nos gastos apresentado no Texto 2, em reais, em relação ao ano de 2003, escrito em notação científica é igual a

- a) $2,65 \times 10^{10}$.
- b) $3,28 \times 10^{10}$.
- c) $26,5 \times 10^9$.
- d) $32,8 \times 10^9$.

27. Em um município, o total de gastos da população com produtos de higiene pessoal e de beleza no ano passado foi igual a R\$ 1.200.000,00. Se, nesse município, forem observados os mesmos percentuais que os apresentados no Texto 2 (classe A responsável por 34,2% do consumo; e classe C, por 47,4% do consumo), podemos afirmar que

- a) a classe A gastou R\$ 410.400,00 e a classe C gastou R\$ 868.800,00.
- b) a classe A gastou R\$ 318.400,00 e a classe C gastou R\$ 683.200,00.
- c) a classe A gastou R\$ 410.400,00 e a classe C gastou R\$ 568.800,00.
- d) a classe A gastou R\$ 480.600,00 e a classe C gastou R\$ 568.800,00.

28. Um dos problemas de saúde acarretados pela busca exagerada da magreza como símbolo de beleza e elegância é a anorexia, transtorno alimentar caracterizado pelo medo que o paciente tem de ganhar peso. Marta, uma modelo que tem esse distúrbio, decidiu se tratar quando estava pesando 36 quilos. Nos primeiros 10 dias de tratamento, conseguiu ganhar um sexto do peso que tinha ao iniciar o tratamento. Ao final do primeiro mês já tinha conseguido ganhar o equivalente a um terço do peso que tinha ao final dos 10 primeiros dias de tratamento. O peso de Marta, ao final do primeiro mês de tratamento, era de

- a) 52 quilos.
- b) 58 quilos.
- c) 54 quilos.
- d) 56 quilos.

29. Os profissionais da saúde recomendam que uma dieta diária saudável para um adulto deve ter 2.000 calorias. Considere que, nessa dieta, 50% sejam de carboidratos, 35% de gorduras e 15% sejam de proteína. Mantendo-se essa mesma proporção, para que uma dieta diária seja de 1.500 calorias, a quantidade de gordura que se deve ingerir a menos em relação à dieta recomendada, é de

- a) 75 calorias.
- b) 150 calorias.
- c) 175 calorias.
- d) 250 calorias.

30. O Índice de Massa Corporal (IMC) é uma medida aceita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que possibilita determinar o nível de gordura de uma pessoa. O cálculo é feito dividindo-se a massa corporal da pessoa pela sua altura ao quadrado. Indivíduos com IMC abaixo de 17 estão muito abaixo do peso. Já aqueles com IMC de 18,5 a 24,99 estão dentro dos parâmetros ideais de peso em relação à altura. Uma pessoa que tem 1,60 m de altura e está com IMC igual a 15, para que passe a ser considerada dentro dos parâmetros ideais, no mínimo, deve ganhar

- a) 3,84 kg.
- b) 5,66 kg.
- c) 8,96 kg.
- d) 9,86 kg.

31. Um novo método para medir a gordura corporal de uma pessoa é o Índice de Adiposidade Corporal (IAC). O cálculo do IAC relaciona a circunferência do quadril, em centímetros, e a altura, em metros, por meio da fórmula:

$$\% \text{ de gordura} = \frac{\text{circunferência dos quadris}}{\text{altura} \cdot \sqrt{\text{altura}}} - 18.$$

Homens cujo IAC está na faixa entre 8% e 20% estão no peso ideal; entre 20% e 25%, estão acima do peso; e maior do que 25% estão obesos. José tem 93 cm de quadril e mede 1,69 m de altura e Fernando tem 100 cm de quadril e mede 1,96m de altura. Com base no cálculo do IAC de José e de Fernando, é correto afirmar que

- a) José está acima do peso e Fernando está no peso ideal.
- b) José está acima do peso e Fernando está obeso.
- c) José está obeso e Fernando está no peso ideal.
- d) José está no peso ideal e Fernando está obeso.

32. Para montar seu salão de beleza, Belinha conseguiu um empréstimo no valor de R\$ 6.000,00 com um amigo, para pagar em 10 meses, a uma taxa de juros simples de 14,4% ao ano. Para quitar o empréstimo no tempo combinado, Belinha pagará um total de

- a) R\$ 6.860,00.
- b) R\$ 6.720,00.
- c) R\$ 6.072,00.
- d) R\$ 6.086,00.

33. Para seu salão de beleza, Belinha compra produtos em recipientes de 18 litros e os redistribui em frascos de formato cilíndricos de 10 cm de diâmetro por 20 cm de altura. Considerando $\pi = 3,14$, a quantidade mínima de frascos que Belinha precisa ter para distribuir todo o produto de uma só vez é igual a

- a) 10.
- b) 11.
- c) 12.
- d) 13.

34. Belinha decidiu substituir 3 de seus secadores por outros novos da marca X. Pesquisando em duas lojas, identificou que, na primeira loja, o valor desse secador era $\frac{1}{5}$ mais caro do que seu valor na segunda loja. Se o

preço do secador na loja mais cara era R\$ 160,00, o valor que Belinha economizaria caso decidisse comprar na loja mais barata seria de

- a) R\$ 80,00.
- b) R\$ 90,00.
- c) R\$ 120,00.
- d) R\$ 160,00.

35. Belinha decidiu fazer uma reforma no seu salão de beleza. Uma de suas salas, que tinha formato retangular, teve um aumento de 50% tanto na largura como no comprimento. Com essa reforma, a sala passou a ter uma área

- a) 225% maior do que antes da reforma.
- b) 125% maior do que antes da reforma.
- c) 75% maior do que antes da reforma.
- d) 50% maior do que antes da reforma.

36. Para atrair clientes, Belinha lançou o seguinte pacote: quem fizesse um corte de cabelo, uma hidratação e uma escova teria um desconto de 50% na escova. Maria Deusa decidiu aderir ao pacote e pagou por ele R\$ 130,00. Se o corte e a hidratação custam R\$ 110,00, o percentual economizado por Maria Deusa em relação ao valor que teria pago sem a promoção foi, aproximadamente, de

- a) 10,0%.
- b) 13,3%.
- c) 24,8%.
- d) 50,0%.

37. Em um mês, com estética corporal e facial, Deusa Maria gastou X, sendo R\$ 210,00 com escova, $\frac{1}{3}$ do total com massagens redutoras corporais e $\frac{2}{5}$ do total com hidratação nos cabelos. Podemos afirmar que, nesse período, o total de gastos de Deusa Maria com estética foi de

- a) R\$ 625,50.
- b) R\$ 787,50.
- c) R\$ 877,50.
- d) R\$ 925,50.

38. Para melhorar seu condicionamento físico, Deusa Maria participa de um programa de caminhadas em que, no primeiro dia, percorre 2 km e, a cada dia, repete o percurso do dia anterior acrescido de 5%. Ao final do quinto dia, caminhando todos os dias, Deusa Maria percorreu uma distância total aproximada de

- a) 10.521 metros.
- b) 10.821 metros.
- c) 11.051 metros.
- d) 11.251 metros.

39. Antônio e Fernanda são sócios em uma clínica de estética corporal. Ao final de cada mês, o lucro é dividido em partes diretamente proporcionais ao valor investido por cada um deles. Sabendo que Antônio investiu $\frac{4}{5}$ do valor investido por Fernanda, no mês em que o lucro foi de R\$ 5.400,00, o valor recebido por Antônio foi de

- a) R\$ 3.400,00.
- b) R\$ 3.000,00.
- c) R\$ 2.400,00.
- d) R\$ 2.000,00.

40. Na clínica de Antônio e Fernanda, um pacote de 10 sessões para redução de medidas custa R\$500,00. Como estímulo, eles devolvem ao cliente o valor de R\$2,00 por cada centímetro reduzido na região da cintura. A expressão algébrica que melhor representa o custo final (y) do tratamento, em função da perda de medida (x) da cintura, em cm, é

- a) $y = 500 - 2x$.
- b) $y = 2x - 500$.
- c) $y = 2x + 500$.

d) $y = 500x - 2$.



Produção Textual

Os textos desta prova focalizam o tema da beleza. Para atingir o padrão de beleza, imposto ao longo dos tempos, as pessoas fazem qualquer tipo de sacrifício, dando mais importância à aparência física do que à própria saúde. Os avanços tecnológicos e o culto exagerado ao corpo trouxeram à tona as cirurgias plásticas, juntamente com as inúmeras dietas. Em contrapartida, surgem as “doenças da beleza”, como a bulimia e a anorexia. Prova de que a vaidade continua tendo alto preço.

Com base nos textos desta prova e em seu conhecimento prévio, redija um **Artigo de Opinião** sobre o tema: **A ditadura da beleza**. Assuma um posicionamento em relação ao tema proposto, desenvolva argumentos para sustentar seu ponto de vista e apresente uma conclusão. Por fim, escreva um título original para seu texto e assine-o com o pseudônimo “Belarmino Bonito”.

ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Ao redigir sua resposta, use caneta esferográfica azul ou preta, escreva com letra legível, identifique-se apenas no local indicado, use o nome sugerido no comando da questão para assinar seu texto, use as informações presentes na prova, sem, no entanto, copiar trechos desta avaliação, e não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Será penalizado o candidato que, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- uso da variedade linguística adequada ao gênero textual solicitado;
- abordagem do tema proposto no comando da questão;
- uso adequado de elementos responsáveis pela textualidade (coesão, coerência, informatividade e progressão).

- R A S C U N H O -

